

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.227>

CONSELHOS DE CLASSE: pouso da atenção e da sensibilidade sobre a singularidade das aprendizagens

Deizy Ritterbusch Soares¹, Sandra Regina Rychescki²,
Bárbara Vier Mengue³

No universo escolar, os movimentos reflexivos são constitutivos de todo fazer pedagógico. Em alguns momentos, provocados pela inquietação dos segmentos; em outros, pela perplexidade dos acontecimentos externos, cuja retomada de rota é imprescindível. Os dois anos que precederam 2022 desencadearam movimentos subjetivos da condição humana em que se percebeu a necessidade de um olhar mais atento pelas frestas do território escolar, pois

Nosso olhar capta o todo, mas também adentra em pequenos fios de luz para acompanharmos contextos complexos, [...] num todo que convida a visão atenta ao detalhe: o movimento das aprendizagens, o silêncio criativo de nosso exercício, o barulho das vozes dissonantes que recobra a importância de uma escuta ativa a cada tom, a sonoridade das emoções, [...] (MONTEIRO, 2022, p.1)

Sensibilizados pela complexidade do momento, redobrou-se a busca para compreender a trajetória das aprendizagens impactadas pelo isolamento social. Os processos de acompanhamento foram qualificados, através do olhar e da escuta sensível ao novo contexto e através da formação continuada, dentre elas, a participação na Trilha: *Desatando os nós da avaliação: (re)significando práticas pedagógicas*, oportunizada pela Rede Sinodal de Educação.

No Colégio Evangélico Augusto Pestana de Ijuí/RS, priorizam-se processos dinâmicos e circulares na interface das práticas pedagógicas. Em época de pandemia e pós-pandemia, o tempo e o espaço dos encontros com docentes, especialmente, nos conselhos de classe, revestiram-se de maior significação, visto que as vivências oriundas do contexto referido revelaram outras demandas. Assim, coube à escola ressignificar esses momentos de análise das aprendizagens e, por conseguinte, os processos avaliativos.

A Escuta Pedagógica, procedimento construtivo para e do conselho de classe, na perspectiva dos estudantes e dos docentes, prática de longa data, é desenvolvida com intuito de analisar as evidências das aprendizagens e reelaborar coletivamente estratégias. Além disso, esse procedimento se propõe a auxiliar o estudante à consciência da sua aprendizagem e o professor à revisão da sua prática.

¹ Pedagoga, especialista em gestão escolar e coordenação pedagógica. E-mail: deizyrittersoares@gmail.com

² Especialista em Linguística e Literatura. E-mail: sandrychescki@gmail.com

³ Professora no curso de Letras (ISEI) e Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio do Instituto Ivoti. Mestre em Linguística Aplicada pela UNISINOS. E-mail: barbara.mengue@institutoivoti.com.br

As experiências metacognitivas prendem-se com o foro afetivo e constituem em impressões ou percepções conscientes que podem ocorrer antes, durante ou após a realização de uma tarefa. Geralmente relacionam-se com a percepção do grau de sucesso que está a ter e ocorrem em situações que estimulam o pensar cuidadoso e altamente consciente, fornecendo oportunidades para pensamentos e sentimentos acerca do próprio pensamento. (RIBEIRO, 2003, p.111)

Dadas as exigências reais, no ano de 2022, evidenciaram-se estudantes fragilizados (e também docentes atravessados) pela experiência do isolamento e da insegurança social, muitas vezes com dificuldades de se reconhecerem em suas capacidades, “escondidos atrás das máscaras”, numa falsa segurança à exposição diante de seus pares. Com olhar atento, professores e equipe pedagógica, desafiaram-se no acolhimento perene a essa nova condição.

A experiência é algo que nos acontece e que às vezes treme ou vibra, algo que nos faz pensar, algo que nos faz sofrer ou gozar, algo que luta pela expressão, e que às vezes, algumas vezes, quando cai em mãos de alguém capaz de dar forma a esse tremor, então, somente então, converte em canto. (LARROSA, 2022, p.10)

A partir de então, desencadearam-se planejamentos voltados à singularidade das expressões das aprendizagens, em diferentes situações de estudos. Os docentes, então assujeitados pelas mesmas condições da pós-pandemia, passaram a ressignificar as práticas pedagógicas, desde o planejamento até a mensuração dos processos avaliativos.

Nessa perspectiva, a equipe pedagógica, paralelamente, desencadeou o acompanhamento sistemático dos eventos socioemocionais dos estudantes, bem como das possíveis motivações, para efetivar ações de apoio. Assim, nos conselhos de classe, as situações evidenciadas nesse acompanhamento permitiram leituras pedagógicas pontuais sobre as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e/ou de relacionamento entre os pares.

A primeira ação nessa direção foi ouvir as inquietações dos estudantes no retorno às aulas presenciais e as expectativas do porvir. De modo geral, havia uma mistura de ansiedade e alegria de encontrar os amigos (des) conhecidos. Com o acolhimento da escola, gradativamente, foram se familiarizando, embora, com algumas situações de conflito relacional. Muitas escutas ocorreram por parte da equipe em relação às demandas de alunos, pais e professores. No segundo mês de aulas, procederam-se encaminhamentos aos conselhos diagnósticos, os quais foram precedidos da Escuta Pedagógica orientada com todas as turmas da manhã de 7º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio. As inquietações sinalizaram para a autorreflexão dos processos de aprendizagem, no período da pandemia e do retorno, tanto dos aspectos cognitivos quanto dos socioemocionais. Esses apontamentos foram compartilhados com os docentes através da reprodução literal das falas dos estudantes e de gráficos. A partir de então, realizaram-se reflexões e construções de estratégias pedagógicas para processos de acompanhamento das aprendizagens em consonância com o momento. Ao longo do período de estudos, buscou-se intensificar a valoração das habilidades e competências dos estudantes, através de diferentes instrumentos, sem a sobrevalorização das situações de avaliação formal (pesos elevados em testes e provas).

Considerando as demandas do convívio entre os estudantes de determinados grupos, realizaram-se planejamentos da Orientação Educacional juntamente com o professor do *Projeto de Vida*, com vistas à análise das condições e autoconhecimento dos estudantes. Atividades de integração também foram desenvolvidas a partir das propostas

nos conselhos de classe. Além disso, para alguns grupos, oportunizaram-se momentos com profissionais da área da psicologia como forma de qualificar essas intervenções. Intensificaram-se as escutas dos professores junto aos alunos, diante das necessidades de pausas no andamento das aulas. Investiu-se também na formação de professores, a partir do aceno destes, em relação às fragilidades para o ensino por competências.

Nesse período do ano, acompanha-se com otimismo o progressivo amadurecimento e “[...] esforço real dos educadores numa reinvenção constante para assumir seu protagonismo num lugar reinventado todos os dias, em inúmeras trajetórias cheias de linhas retas e bifurcações.” (MONTEIRO, 2022, p. 3).

Esse movimento trouxe à luz a autoconsciência das fragilidades docentes e a extensão desse olhar sensível à fragilidade dos estudantes, os quais creditam àqueles a confiança na sua incipiente, mas pulsante formação integral.

Os estudos e as contínuas reflexões sobre os processos de aprendizagem fazem parte do desejo desse coletivo para qualificar a trajetória escolar dos estudantes, haja vista que se comunga da mesma ideia de Fábio Monteiro (2022, p. 3) “[...] queremos olhar a escola sem perder a poética dos espaços habitados.”

Palavras-chave: Conselho de Classe. Sensibilidade. Escuta. Aprendizagem

REFERÊNCIAS

LARROSA, Jorge. **Tremores:** escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

MONTEIRO, Fábio. **Caderno palavras:** frestas. São Paulo: Diálogos, 2022.

RIBEIRO, Célia. Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 16, n. 1, p. 109-116, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/SvPsW9L8v4t7gmDXGHrdTPc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2022.

Recebido em: 21/11/2022

Aceito em: 21/11/2022